**O Halo bífido do Inconsciente** - MD Magno

**Resumo:** O Inconsciente é constituído de elementos pré-opositivos. Os atos falhos (Freud) são possíveis porque qualquer elemento do Inconsciente está em processo de oscilação e pode ser empurrado para um lado ou para outro. As estruturas macro da *physis* não se comportam sem a dicotomia, mas, no Ics., é ambíguo, ambivalente, bífido. O Inconsciente armazena informações em q-bits, mas só pode operar em bits nos mundos macro e bio. Como, no Inconsciente, a formação é bífida, o neurótico se recusa a aceitar a realidade: recusa que tudo que há seja disjuntivo e quer que o princípio do prazer funcione a qualquer preço, sem ter que pagar por isto. A mente imita com eficácia e eficiência a bifididade que os físicos encontram dentro da ordem quântica na microfísica, mas a suposição para pensar que a mente é bífida parte dos achados psicanalíticos, e não da suposição dos físicos.

**Palavras-chave:** Nova psicanálise; interpretação de Copenhague; neuroses

**Abstract:** The Unconscious is constituted by pre-oppositive elements. The parapraxes (Freud) become possible because each one of the Unconscious’ elements is in an oscillation process and can be pushed one way or another. Macro *physis*’ structures do not behave without dichotomies, but all is ambiguous, ambivalent and bifid in the Unconscious. The Unconscious stores information in q-bits, but can only operate in the macro and bio worlds in terms of bits. As in the Unconscious the formations are bifid, neurotic persons refuse to accept the reality: they refuse that everything that exist is disjunctive and want the pleasure principle to work at any price, without having to pay for it. The mind efficiently imitates the bifidity found inside quantic order in microphysics, but the supposition to think that the mind is bifid comes from psychoanalysis and not from physics.

**Keywords:** New psychoanalysis;Copenhagen interpretation; neurosis